

ARMAZENAMENTO

O MERCADO DE STORAGE ESTÁ A CRESCER A UM RITMO RELATIVAMENTE LENTO. A PROCURA DE SOLUÇÕES ESTÁ CENTRADA NA VIRTUALIZAÇÃO, SEGURANÇA E GESTÃO DOS DADOS

CARLOS MARÇALO
juarezco@revistas.cofina.pt

O armazenamento em Portugal tem vindo a registar crescimentos sustentados, devendo valer entre os 50 e os 80 milhões de euros, conforme asseguraram os especialistas contactados pelo *Semana*. Os dados da IDC revelam que em 2006, neste segmento de mercado, o *hardware* representou cerca de 58 milhões de euros, registando um crescimento de 0,2%. A tendência de médio prazo apresentada pelos analistas da IDC é de uma diminuição de 0,6% até 2010.

No ano passado, o valor do mercado de *software* para armazenamento foi aproximadamente de 13,2 milhões de euros, registando uma taxa de crescimento 10% até 2010. Anabela Temes, *marketing coordinator* da EMC Portugal, refere que o mercado de soluções de armazenamento «manteve no primeiro semestre de 2007 a mesma tendência do ano anterior», no qual se verificou «um amplo número de projectos associados a consolidação». Outro aspecto relevante está ligado ao aumento da procura de soluções de armazenamento em disco para arquivo de informação. Anabela Temes afirma que há «uma maior sensibilidade dos utilizadores em realizar abordagens mais estruturadas na construção das soluções», dando como exemplos a análise do perfil da informação e a utilização desse conhecimento para o desenho de soluções de armazenamento estratificado.

Luís Guimarães, director de Marketing da Sun Microsystems Portugal, salienta a existência de uma «tendência clara do mercado em adoptar e implementar as melhores soluções de storage existentes no mercado». Este factor está associado à correcta gestão e armazenamento de dados, que se assume, cada vez mais, «como um factor diferenciador e determinante para o sucesso e competitividade das empresas», explica o interlocutor da Sun.

No entanto, Luís Ló, *country manager* da Dell Portugal, constata que, apesar do se tratar de um mercado que está em fase de

crescimento e consolidação, «o crescimento deste segmento de mercado face ao ano anterior não foi propriamente espectacular».

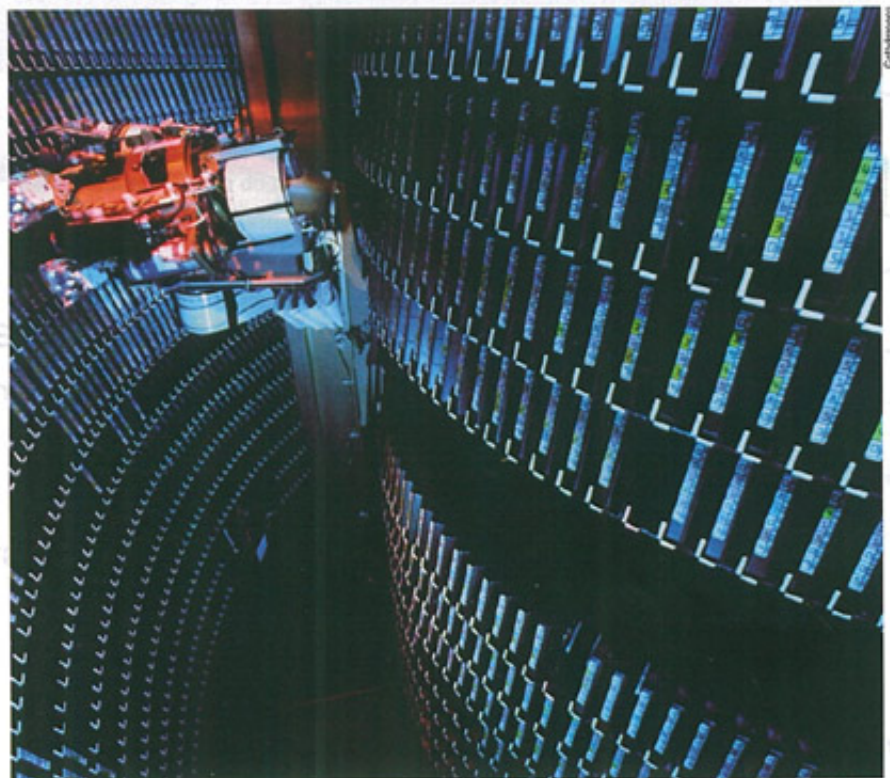
Banca e serviços estão a investir

Por seu lado, a directora da Systems & Technology Group da IBM Portugal, Cristina Semião, destaca «a existência de vários projectos em sectores como a banca ou os serviços» nos primeiros seis meses de 2007, enquanto Vítor Duarte, *StorageWorks Product manager* da HP Portugal, salienta que o crescimento neste sector se deveu ao aumento da procura de soluções de consolidação de armazenamento assim como das ferramentas de gestão do ciclo de vida de dados (ILM) «de forma a que as organizações possam classificar os dados activos dos não activos (informação de referência), e adoptar diferentes políticas de acordo com o valor da informação para o negócio». Este responsável adianta ain-

da que as aplicações de gestão de *storage multivendor* baseadas no *standard SNIA* e as soluções de replicação de dados também registaram um aumento da procura.

O director *business unit* da Symantec Portugal, Mário Machado, evidencia uma crescente preocupação com a disponibilidade da informação armazenada, sendo uma preocupação cada vez maior com a integração de segurança e as regras de conformidade, armazenamento e disponibilidade dos activos de informação corporativos. Por isso, este responsável prevê que «este crescimento seja sustentado pela necessidade de corresponder à regulamentação e às políticas de conformidade presentes e que, tendencialmente, serão cada vez mais restritivas».

Pedro Fidalgo, *storage & mobility sales manager* da Cesce SI, empresa que em Portugal representa as soluções de armazenamento da Hitachi Data Systems, diz que o comportamento do mercado nos primeiros seis meses



deste ano foi semelhante ao período homólogo de 2006, sendo que «*as expectativas para a segunda fase do ano são manifestamente interessantes*».

Este responsável espera que nos últimos seis meses de 2007, o mercado de *storage* em Portugal continue a evoluir em áreas como o arquivo de dados, virtualização das infra-estruturas de armazenamento, aplicações de gestão de sistemas e infra-estruturas, replicação de dados e em projectos de DR, devido à grande receptividade e consciência «*que algumas das novas abordagens tecnológicas têm nas melhorias do serviço das organizações*».

Tendência de mercado no último semestre

O *country manager* da Dell Portugal entende que há boas perspectivas de negócio para o segundo semestre de 2007. «*O mercado high end está estável e detecta-se um crescimento das oportunidades nas PME, as quais são o grupo empresarial mais representativo do universo português de empresas*». Em relação às tendências que marcarão o mercado de armazenamento na recta final do ano, Luís Ló destaca a tecnologia iSCSI, a qual permite «*construir redes de armazenamento a um menor custo e protegendo o investimento nas redes existentes*».

Por outro lado, o homem forte da Dell no nosso país dá especial ênfase a «*tudo o que gravita em torno do arquivo de dados*», motivado pelos requisitos da legislação que está em curso. Luís Ló refere ainda «*a necessidade da protecção dos dados, a economia de escala nos recursos humanos e os processos de virtualização dentro da soluções de armazenamento*» como factores que estimulam e favorecem o crescimento do desenho e implementação de soluções deste tipo.

Por seu lado, Mário Machado comenta que a disponibilidade de soluções conjuntas de *hardware* e de *software* continua a revelar-se «*uma tendência emergente*», sobretudo através de *appliances* para o mercado empresarial e com versões mais acessíveis e orientadas para as PME. No entanto, o responsável da Symantec salienta que questões como o armazenamento e a segurança «*são frequentemente relegadas para um segundo plano nas empresas de pequena e média dimensão*». No seu entender, estas organizações optam por soluções tradicionais de armazenamento e segurança, sem considerarem a conformidade, a disponibilidade e o armazenamento como um todo.

Em relação ao desempenho deste mercado na segunda metade de 2007, Luís Guimarães fala de continuidade da procura em soluções de armazenamento em disco, armazenamento de ficheiros (NAS), soluções de *back-up* e virtualização. Anabela Temes, por seu lado, acredita que neste período poderão ser decididos «*projectos significativos e estruturantes que tiveram início durante os primeiros meses do ano*», nomeadamente, no sector da administração pública.

Idêntica posição tem a responsável da IBM, que acredita que no segundo semestre «*vão concretizar-se diversos projectos já iniciados, que não se concretizaram durante o primeiro semestre fruto do contexto económico que tem vindo a dilatar em excesso o tempo de decisão nesta área tecnológica*». Este optimismo deve-se ao facto de as empresas preferirem cada vez mais soluções de armazenamento que ofereçam potencialidades de «*virtualização, de segurança de acessos e uma gestão eficaz da informação orientada para a continuidade de operações em detrimento de caixas isoladas*», conclui Cristina Semião.